



Curso de Fisioterapia desenvolve ação integrada de ação social e consciência profissional



Propostas diferenciadas de ensino tem norteado o Curso de Fisioterapia da URI, a partir de atividades que iniciam em sala de aula. O objetivo das ações desenvolvidas neste ano foi a conscientização dos acadêmicos em relação à importância da inserção ou reinserção social/laboral e melhora da qualidade de vida de pessoas com limitações funcionais, dentro de um contexto de humanização e valorização das ações promotoras de saúde. O que seria uma atividade curricular isolada, proporcionou vivências e atividades de valorização do ser humano e formação conjugada de técnicas científicas e atitudes cidadãs.

A primeira proposta visava vencer um jogo de basquete adaptado (em cadeira de rodas) contra o time da ADAU – Associação dos Deficientes do Alto Uruguai, que resultou inicialmente em uma compreensão

da exigência de grupos musculares diferenciados em uma competição para-esportiva. A atividade foi seguida de uma arrecadação de alimentos, através de um evento público compartilhado por familiares dos acadêmicos e dos para-atletas, além da comunidade em geral.

O segundo momento reuniu em uma confraternização, todo o elenco do Curso de Fisioterapia, para comemoração do Dia do Fisioterapeuta. A proposta foi o de experimentar as dificuldades de indivíduos com algum tipo de deficiência motora e/ou sensorial. Para isso, foram realizadas atividades recreacionais competitivas, por grupo de limitação funcional, além de jogo de futebol para deficientes visuais e voleibol adaptado. A participação fez com que cada aluno vivenciasse seu funcionamento corporal conforme

o seu paciente o sente, atentando para a importância da interdisciplinaridade das atuações fisioterapêuticas: fisioterapia desportiva, neurológica, disfunções musculares e vasculares, entre outras.

Os eventos foram carregados de emoção e valorização de pequenas atitudes que fazem diferença no dia a dia dos que estão limitados funcionalmente. Como resultado final foi feita a entrega dos mais de 250 kg de alimentos não perecíveis arrecadados pelos alunos e professores, além de funcionários que se solidarizaram com a iniciativa. Os produtos foram entregues para a própria ADAU e para o Grupo de Recicladores de Lixo “Reciclando pela Vida”, cuja equipe será acompanhada por atividades de promoção e prevenção em saúde comunitária a partir do próximo semestre.

Editorial

É com muita alegria que apresentamos aos leitores, mais uma edição do Informativo InformaFisio, produzido pelo Curso de Fisioterapia e que tem como objetivo apresentar aos acadêmicos, egressos, profissionais fisioterapeutas e a comunidade em geral, as atividades realizadas por docentes e discentes do curso, no ano de 2015.

Tenho o imenso prazer em escrever o editorial deste Informativo e dedico-o a todos os egressos deste curso que estiveram conosco em um período tão importante de suas vidas, aos acadêmicos das turmas 2016, 2015, 2014, 2013 e 2012, bem como a todos os docentes, preceptores de estágio, profissionais Fisioterapeutas e colegas desta instituição que estiveram ao meu lado durante estes 8 anos de alguma forma colaborando para o crescimento do curso. Ao relembrar todo o trabalho realizado durante os 8 anos de coordenação de curso (Gestão 2006-2014), tenho uma palavra a dizer, OBRIGADA. Obrigada a todos que auxiliaram neste processo de gestão.

Ser coordenadora não foi uma tarefa fácil, bem pelo contrário ser coordenadora foi uma experiência bastante complexa a qual eu digo "me dediquei de corpo e alma durante este trabalho". Consegui coordenar com muita humildade, responsabilidade e seriedade sempre com o apoio de todos membros do nosso colegiado. O apoio incondicional de todos os colegas, direção, funcionários e, principalmente dos alunos foi fundamental para o sucesso do nosso trabalho durante os 8 anos que estive a frente desta coordenação.

Entendo que ser coordenadora é atender a todos, é estar dispo-

ta a resolver problemas, é a acolher pais e alunos a qualquer situação e hora, é não ter medo, é ter coragem, é ter paciência, é ter persistência, é ter ouvidos para escutar e ajudar a resolver, é ter o bom senso de saber parar, é ter ideias para inovar, é não ter preguiça de trabalhar, é ter carinho e amor pelo que faz. Sinto-me feliz por ter trabalhado desta forma e ter atendido a todos assim.

Sinto-me honrada por ter estado a frente deste curso, o qual possui uma excelência em professores, preceptores e alunos que se dedicam todos os dias para serem os melhores não só em conhecimento científico, mas como seres humanos.

Me despeço, neste momento da coordenação, feliz de poder ter feito história neste curso, o qual continuo ativamente investindo e trabalhando todos os dias juntamente com o colegiado deste curso e alunos desta instituição.

Desejo a todos uma ótima e brilhante caminhada!

Excelente ano a todos!

Fernanda Dal'Maso Camera

Professora do Curso de Fisioterapia
URI Erechim

INFORMAFISIO

Agenda

27-09-2016

Simposio Sul Brasileiro

23-08, 21-09 e 10-11-2016

NEF

13-10-2016

Dia do Fisioterapeuta

OUT/NOV de 2016

Preparação ao ENADE

20-11-2016

ENADE

Fisioterapia promove curso de Dry Needling

Fisioterapeutas e acadêmicos de Fisioterapia de toda a região tiveram uma oportunidade de buscar uma qualificação diferenciada. A extensão em Dry Needling, foi ofertado pelo Curso de Fisioterapia da URI Erechim nos dias 30 e 31 de maio.

Segundo a coordenadora deste projeto, professora Tatiana Comerlato, o Dry Needling é uma modalidade de tratamento utilizada no combate à Síndrome Dolorosa Miofascial e na restauração da funcionalidade musculoesquelética. Por meio do agulhamento dos pontos-gatilho miofasciais, auxilia na remissão e controle da dor.

A iniciativa teve como objetivos proporcionar o aperfeiçoamento dos

acadêmicos do Curso de Fisioterapia da URI, além de fornecer conhecimentos para diagnosticar e tratar a Síndrome Dolorosa Miofascial por meio desta nova técnica.

As atividades foram desenvolvidas na Clínica-Escola de Fisioterapia, junto ao URICEPP (Centro de Estágios e Práticas Profissionais) da Universidade.

O Curso foi ministrado pelo professor Bruno Anello, membro do The Dry Needling Institute, de Londres, Reino Unido. O professor é mestre em Fisioterapia Esportiva pelo Instituto Politécnico do Porto, Portugal; e Fellowship em Fisioterapia Esportiva pelo Physio Sport Plus, de Ottawa, Canadá.



Defesa de Tese de Doutorado



“Efeitos da administração intracerebroventricular do ácido α -cetoisocaproico sobre parâmetros neuroquímicos em ratos jovens”, foi o tema da tese de doutorado defendida pela Professora Miriam Salete Wilk Wisniewski, no dia 14 de dezembro de 2015. A tese, desenvolvida no Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde da Universidade do Extremo

Sul Catarinense – UNESC/Criciúma, foi orientada pelo Professor Doutor Emilio Luiz Streck, farmacêutico, e que integra a Rede Nacional da Doença do Xarope do Bordo (DXB).

A DXB é um distúrbio neurometabólico de herança autossômica recessiva, que surge por uma deficiência enzimática que leva ao acúmulo de aminoácidos de cadeia ramificada

e de seus α -cetoácidos, sendo o ácido α -cetoisocaproico considerado o mais neurotóxico. Este acúmulo resulta em comprometimento neurológico grave, cujo diagnóstico tardio resulta em déficits cognitivos e neuromotores permanentes, o que introduz o Fisioterapeuta no tratamento físico-funcional da DXB.

Professor da URI participa de debate sobre o combate ao trabalho infantil



O Curso de Fisioterapia da URI esteve representado em debate sobre o combate ao trabalho infantil. Foi em evento promovido no dia 11 de junho pelo Centro de Referência em Assistência Social (Cras I) do Bairro Progresso, em Erechim. Participaram do encontro, profissionais da Assistência Social, Agentes de Saúde e a comunidade em geral. Dentre os assuntos, o trabalho infantil, a legislação, os programas de inserção profissional de adolescentes ao mercado de trabalho e as consequências físicas na vida adulta de crianças e adolescentes expostos a esta situação.

O Curso de Fisioterapia, que esteve representado pelo Professor Rodrigo Arenhart, abordou as consequências físicas de adultos expostos ao trabalho, quando crianças e adolescentes. Segundo o professor, o tema trabalho infantil reporta a uma discussão delicada, visto a existência de um comportamento cultural bem definido em nosso país, que submete precocemente a criança a participar e aprender as tarefas laborais que envolvem a família seja no campo ou na

cidade.

É importante compreender que existe uma diferença muito grande entre expor a criança a uma tarefa domiciliar ou a uma ajuda em uma atividade laboral e o compromisso de assumir uma atividade que corresponde às responsabilidades e esforços de um profissional adulto. A criança não possui a mesma capacidade corporal de um adulto para desenvolver força, determinados movimentos e ações de um elaborado processo físico e mental. Para a criança, devem-se ofertar possibilidades para o seu desenvolvimento fisiológico normal, dando-se a condição de frequentar uma escola onde existem programas pedagógicos atentos a estes preceitos, realizar atividades físicas, esportes, entre outros.

O Professor Rodrigo explanou ainda sobre os acometimentos físicos sobre o sistema musculoesquelético quando a criança é submetida aos esforços e cargas incoerentes. “Muitos desvios posturais, dores localizadas sobre a coluna vertebral ou membros, bem como dores e limitações

generalizadas, são decorrentes de um estresse corporal que resulta em processos inflamatórios de intensidade variada e deformidades esqueléticas irreversíveis. A capacidade de esforço físico ocasional de uma criança deve ser de no máximo 8% a 10% de sua massa corporal, o que na maioria das vezes não é respeitado. Assim, muitas patologias ortopédicas na vida adulta, como escoliose e hipercifose da coluna vertebral e hérnias de disco intervertebral, síndrome do impacto do ombro, tendinites, entre tantas outras, muitas vezes são relacionadas aos esforços físicos na infância e adolescência”.

Para a comunidade, o encontro frisou que é necessário se considerar que tirar a criança do ambiente escolar e submetê-la ao trabalho para se angariar mais renda para a família é um contrassenso que deve ser muito bem compreendido. Na infância, a criança precisa desenvolver suas capacidades físicas e mentais e, num momento futuro, o adolescente e o adulto instruído poderá oportunizar uma condição de vida melhor a todos.

Curso de Fisioterapia realiza atividades com grupo de idosas

O envelhecimento humano é um fenômeno universal e inevitável, sendo que os idosos representam a parcela da população que mais cresce atualmente. Os benefícios à saúde pela realização de atividade física são bem difundidos, dentre eles, a prevenção de algumas doenças como a hipertensão e diabetes mellitus (Tipo II), a osteoporose e as doenças cardiovasculares, a diminuição do risco de morbimortalidade por qualquer doença, a perda de peso e gordura corporal, o aumento da massa muscular e da densidade óssea, bem como da melhoria da qualidade de vida.

Atento a este contexto, o Curso de Fisioterapia da URI propôs a um grupo de idosas, a realização de atividades semanais nas dependências da Clínica Escola de Fisioterapia há aproximadamente quatro anos. As idosas realizam atividades de aquecimento, alongamentos corporais, fortalecimento muscular e atividades de equilíbrio, em um ambiente descontraído e enriquecido musicalmente.

Segundo o Fisioterapeuta Fabrizio Pelle, supervisor das atividades realizadas pelos estagiários, é visível a evolução física funcional do grupo nestes quatro anos. Inicialmente, o grupo, constituído por um menor número de idosas, foi sendo ampliado e hoje é emocionante perceber a satisfação delas com os encontros semanais. Socialmente, emocionalmente e funcionalmente há aquisições que, em contexto global, melhoram a qualidade de vida e o bem-estar do grupo.

Segundo a Professora e Coordenadora do Curso, Miriam Wisniewski, atividades com esta proposta objetivam a formação profissional qualificada em um ambiente humanizado, socialmente inclusivo e com acessibilidade, resultando em benefícios mútuos, aos acadêmicos do curso e, sobretudo, às idosas.



Fisioterapia realiza ação na Creche Madre Alix



Atividades lúdicas e de afeto marcaram a ação desenvolvida pelo Curso de Fisioterapia da URI na Creche Madre Alix. A proposta nasceu na disciplina de Desenvolvimento e Aprendizagem Motora, ministrada no segundo semestre e que objetiva estudar os processos de maturação e aprendizagem motora no decorrer do ciclo vital humano.

A iniciativa serviu também para

inserir os acadêmicos em espaços em que possam observar a multiplicidade dos aspectos do desenvolvimento motor, bem como compreender seus condicionantes ambientais.

Visou, ainda, promover situações que possam contribuir para a aquisição e/ou desenvolvimento das diversas habilidades motoras, locomotoras e manipulativas da infância. Neste sentido, os acadêmicos desen-

volveram atividades psicomotoras com crianças na faixa etária de 3 a 6 anos, acompanhados pelo grupo Amigos da Alegria.

Para a Professora Arthiese Korb, responsável pela disciplina, a partir dessa vivência e troca de experiências, existe também o entendimento dos acadêmicos do papel social que deve ser desenvolvido junto à comunidade.

Professores de Ciências da Saúde participam de Simpósio em Santa Catarina

Os professores Wolnei Centenaro, do Curso de Odontologia, Mari Lúcia Sbardelotto, do Curso de Educação Física, Fernanda Dal'Maso Câmara e Márcia Bairros de Castro, do Curso de Fisioterapia, participaram do Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, da UNESC, em Santa Catarina, que teve como temática central as Doenças Crônico-Degenerativas.

Este evento faz parte das atividades de Doutorado dos professores, que estão em fase final de escrita de suas teses. A estes professores somam-se ainda, os professores Irany Aquiles Denti, do Curso de Enfermagem, Elvis Wisniewski, Miriam Wilk Wisniewski,



Janesca Mansur Guedes e Ana Lúcia Morsch, do Curso de Fisioterapia.

Os professores também apresentaram trabalhos que demonstram alguns resultados

de suas pesquisas. O projeto da professora Márcia Bairros de Castro recebeu Menção Honrosa pela apresentação de seu pôster.

URI forma novas fisioterapeutas



Em solenidade realizada no sábado, 14, a URI Erechim realizou a colação de grau de mais um grupo de fisioterapeutas. O ato, ocorrido no Salão de Eventos da Universidade, foi presidido pela Pró-Reitora de Ensino, professora Rosane Vontobel Rodrigues.

Prestigiaram a formatura, ainda, a Coordenadora do Curso, professora Miriam Salete Wilk Wisniewski; a Secretária Adjunta de Saúde, Daniele Colla; o Presidente

da Câmara de Vereadores, Fernando Barp; o Diretor Executivo da Fundação Hospitalar Santa Terezinha, Rafael Martins Ayub; o representante do Hospital de Caridade, Abraão Ruas; Davi Mesquita, do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 5ª Região; além de professores e preceptores de estágios.

As novas fisioterapeutas, que tiveram como paraninfo o professor Reni Volmir dos Santos, são: Andres-

sa Mara Karpinski, Carine Caldatto, Daniele Rosset, Emanuele Priscila Alves Cominetti, Fernanda Dal Molin Szczygiel, Flávia Correa da Silva, Gabriela Zanardo dos Santos, Géssica Del'Agostini, Gisele Maiara Zuravski, Giulia Piaia Quissini, Marina Cavaliheiro Zucchi e Melina de Camargo Madeira.

Géssica Del'Agostini foi homenageada pelo Curso com o Mérito Acadêmico por ter obtido a melhor média durante a graduação.

URI sedia encontro na área de fisioterapia

A URI Erechim foi sede da VI Integrafísio que reuniu fisioterapeutas formados pela Universidade, além de professores, acadêmicos e profissionais da região. O evento, realizado de 12 a 14 de maio, contou, ainda, com o III Encontro de Egressos do Curso de Fisioterapia da URI. O encontro foi destinado a promover a integração e a troca de conhecimento entre profissionais e acadêmicos.

Na palestra de abertura, a Fisioterapeuta Daniele Rossato falou sobre a importância da mobilização precoce no paciente neurológico. Segundo ela, a maioria dos pacientes com lesões neurológicas agudas têm indicação de iniciar precocemente o processo de reabilitação. A Fisioterapeuta ressaltou ainda que a intensidade e o tempo decorrido entre a lesão e o início da reabilita-



ção influenciam tanto no processo de neuroplasticidade quanto na recuperação do paciente.

A palestrante apresentou também sua experiência como integrante da equipe interdisciplinar da Unidade de AVC do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, destacando que o olhar humanizado e a intervenção conjunta de vários profissionais são a chave para a me-



lhora do cuidado e do desfecho de alta dos pacientes.

A VI Integrafísio promoveu vários minicursos que abordaram temáticas pertinentes a esta importante área da saúde: Fisioterapia na Reabilitação Vestibular; Pilates; Fisioterapia Aplicada ao Esporte; Fisioterapia Forense; Acupuntura aplicada à Fisioterapia; e Reequilíbrio Tóraco Abdominal.

Curso de Fisioterapia desenvolve Escola da Postura com a comunidade

A manutenção de posturas inadequadas na realização das tarefas diárias e laborais gera adaptações, desequilíbrios musculares e sobrecargas mecânicas ao corpo que, ao longo do tempo, podem ocasionar a degeneração articular e dor. A lombalgia (dor lombar) é um exemplo de afecção musculoesquelética causada por sobrecarga mecânica e que afeta grande parte da população mundial.

Com o intuito de realizar uma abordagem profilática e diminuir os efeitos do processo degenerativo e da sobrecarga mecânica causados pela má postura continuada, o Curso de Fisioterapia da URI Erechim desenvolve há três anos, com a comunidade local, uma atividade acadêmica visando a prevenção e promoção à saúde, denominada “Escola de Postura”.

Essa atividade é embasada na proposta da “Back School” ou “Escola de Coluna”, um programa educativo desenvolvido pela fisioterapeuta sueca Mariane Zachrisson-Forssell. A proposta surgiu em 1969, sendo originalmente composta por quatro aulas, com o intuito de reduzir os quadros de dor lombar crônica.

Neste contexto, alunos do Estágio Supervisionado de Fisioterapia em Promoção a Saúde, orientados pela professora Tatiana Comerlato, elaboram e apresentam palestras educativas que buscam levar à comunidade conhecimentos de anatomia e fisiologia humana, bem como ergonomia e cuidados com o corpo humano. O objetivo está em capacitá-los a protegerem-se ativamente de lesões na coluna e em todas as demais articulações, nas suas tarefas diárias e laborais.

Após a palestra são realizadas atividades lúdicas e exercícios que visam promover a percepção corporal



e diminuir tensões musculares, alongamento, ganho de força e melhora do equilíbrio, bem como o autocuidado e o conhecimento postural (exercícios de alongamento e fortalecimento muscular, exercícios respiratórios, atividades de dança e reprodução de atividades diárias). Os encontros encerram com atividades que visam o relaxamento corporal.

O programa, realizado no decorrer do ano letivo, é composto por aproximadamente 30 encontros semanais, com duração de 1h30min cada. A ação já foi realizada em parceria com três Unidades Básicas

de Saúde municipais. No ano de 2013, com a UBS Atlântico; em 2014, com a UBS Paiol Grande; e, atualmente, na UBS Aldo Arioli.

Conforme a professora Tatiana, “a vivência e os relatos dos participantes demonstram que, a partir do momento que as pessoas conhecem melhor o próprio corpo, suas estruturas, sua fragilidade e entendem o quanto maus hábitos posturais podem afetar de forma negativa sua saúde, o cuidar-se nas atividades diárias passa a ter outra dimensão e a adesão a esses cuidados também”.

Fisioterapia desenvolve disciplina de equoterapia em parceria com a APAE



Os acadêmicos do Curso de Fisioterapia da URI desenvolveram, durante o segundo semestre de 2014, a disciplina eletiva de Equoterapia, sob supervisão da professora Márcia Bairos de Castro, em parceria com o Centro de Equoterapia da APAE de Erechim.

Segundo a professora Márcia, as aulas foram planejadas contemplando conteúdos teóricos, desenvolvidos em sala de aula e aulas

vivenciais de práticas terapêuticas, com acompanhamentos de praticantes e intervenção da equipe interdisciplinar.

Os acadêmicos puderam experimentar, através da montaria, a sensação do movimento tridimensional que o cavalo proporciona aos praticantes.

A equoterapia emprega o cavalo como motivador para proporcionar ao praticante ganhos físicos e

psicológicos, exigindo a participação do corpo inteiro, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da força muscular, relaxamento, conscientização do próprio corpo, aperfeiçoamento da coordenação e equilíbrio. A interação com o animal, desde os primeiros contatos e cuidados preliminares até a montaria, desenvolve, ainda, novas formas de comunicação, socialização, confiança e autoestima.

Atividade de ação e inserção social marcou Dia do Fisioterapeuta

O Curso de Fisioterapia da URI promoveu uma atividade especial para marcar o Dia do Fisioterapeuta, comemorado no dia 13 de outubro. Foi através de um jogo de basquete adaptado em cadeiras de rodas entre os acadêmicos do Curso e a ADAU (Associação dos Deficientes do Alto Uruguai), numa verdadeira ação e inserção social.

A iniciativa diferente de comemorar essa data teve início alguns dias antes quando os acadêmicos participaram de treinamentos para entenderem as regras do jogo e tentarem superar as dificuldades de adaptação ao esporte.

Além disso, foi proposta uma



arrecadação de alimentos não perecíveis que serão doados a duas entidades: a própria ADAU e o Grupo de Recicladores "Reciclando pela Vida". A iniciativa arrecadou 250 kg de alimentos.

O evento contou com a participação do corpo docente e discente, seus familiares e amigos. Pessoas da comunidade erechinense também se fizeram presentes ao Ginásio de Esportes da Universidade quando puderam desfrutar de um espetáculo de emoção, alegria e muita determinação.

A ideia de incluir pessoas sem deficiência num jogo desta natureza teve o objetivo de conscientizar e sensibilizar quanto à importância da igualdade diante da diferença, ou seja, conviver com a diferença para nos tornarmos iguais.



Acadêmicos de Fisioterapia promovem Festa Junina com grupo da Terceira Idade

A fim de integrar os acadêmicos com a comunidade local e regional, o Curso de Fisioterapia da URI, através da disciplina de Fisioterapia em Gerontologia, desenvolve atividades práticas na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS) Bela Vista.

As ações de promoção, prevenção, reabilitação e educação têm como foco a saúde do idoso na área da fisioterapia e acontecem uma vez por semana, durante o primeiro semestre letivo. São realizadas avaliações e intervenções fisioterapêuticas domiciliares, além de orientações e encaminhamentos necessários para a melhora da qualidade de vida desta população.

Neste contexto, também são realizadas palestras para o grupo de idosos da Associação de Moradores do Bairro, com os temas escolhidos pelos próprios idosos. Neste ano, eles solicitaram um tema



que trouxesse motivação e alegria. Os acadêmicos da turma 2012 prontamente uniram a temática e a época do ano, proporcionando momentos de descontração, convivência, carinho e felicidade numa grande Festa Junina.

Conforme a professora Márcia Bairros, “esta experiência demonstra que o Curso de Fisioterapia tem a preocupação com a saúde global e com a qualidade de vida desta população que cresce exponencialmente”.



Reabilitação através da dança é tema de Aula Inaugural de Fisioterapia

Plasticidade Neural e Reabilitação Neurofuncional através da Dança. Este foi o tema da Aula Inaugural do Curso de Fisioterapia, realizada na manhã da última quinta-feira, 16, no Auditório da Universidade. A palestra, proferida pela professora Caren Bernardi, da Universidade Federal de Ciências da Saúde, de Porto Alegre, foi prestigiada por acadêmicos e professores do Curso.

Conforme a professora Caren, a dança vem sendo utilizada desde a década de 90 para recuperação neurológica no Brasil e diversos estudos demonstram que ela contribui não apenas para a melhora física, equilíbrio e coordenação motora, mas também em aspectos emocionais. “Há uma grande contribuição quanto à autoestima, inclusão, acesso à cultura, lazer e auxílio na inclusão social, uma vez que o público se acostuma a ver pacientes cadeirantes dançando. Isso tira as pessoas de um lugar de exclusão e os traz para os palcos, mostrando os benefícios físicos e sociais que a dança pode proporcionar”.

A professora relatou, ainda, uma experiência internacional na área, onde desenvolveu estudos com cadeirantes em Cuba e trouxe resultados impressionantes. “Com



uma hora e meia de dança por dia, em virtude do curto espaço de tempo para o estudo, diagnosticamos uma grande melhora do equilíbrio, da funcionalidade, além de que vários pacientes, com lesão medular menor, deixaram a cadeira de rodas e passaram a usar muletas ou deixaram as muletas e passaram a

andar”, conta. Segundo Caren, isso acontece justamente porque a dança movimenta grupos musculares que vão além dos trabalhados na reabilitação convencional. “É perceptível, também, grandes melhoras nas questões de ansiedade, escalas funcionais, de equilíbrio e, sobretudo, de motivação”, explica.

Curso de Fisioterapia desenvolve curso com novas técnicas para aliviar a dor



Fisioterapeutas e acadêmicos de Fisioterapia de toda a região tiveram uma oportunidade única de buscar uma qualificação diferenciada. Foi através de um curso sobre Dry Needling, ofertado pelo Curso de Fisioterapia e que foi realizado nos dias 30 e 31 de maio no Centro de Estágios e Práticas Profissionais (URICEPP).

Segundo a coordenadora desta iniciativa, professora Tatiana Comerlato, o Dry Needling é uma modalidade de tratamento utilizada no combate à Síndrome Dolorosa Miofascial e na restauração da funcionalidade musculoesquelética.

Por meio do agulhamento dos pontos-gatilho miofasciais, auxilia na remissão e controle da dor.

O Curso foi ministrado pelo professor Bruno Anello, membro do The Dry Needling Institute, de Londres, mestre em Fisioterapia Esportiva pelo Instituto Politécnico do Porto, Portugal, e pelo Physio Sport Plus, de Otawa, Canadá. Segundo o professor, com a utilização dessa técnica, podem ser resolvidos diversos sintomas físicos que causam dor, como cefaleia tensional, fibromialgia, dores musculares e até controle inflamatório. “O Dry Needling,

diferentemente da acupuntura, dá mais funcionalidade contribuindo também para uma melhor circulação sanguínea”, salientou o professor Bruno.

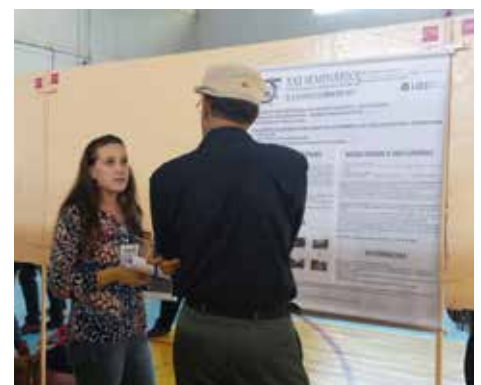
Para a egressa do Curso de Fisioterapia da URI, Ana Paula Cantele, que realizou o curso, é importante iniciativas como essa oferecidas pela Universidade, “pois temos condições de nos aperfeiçoar e oferecer, com isso, melhores serviços aos pacientes, especialmente nessa área que tem provocado grande desconforto em grande parte da população”.

Professores Pesquisadores representam a Fisioterapia no SIIC Santo Ângelo

Resultados de estudos relacionando a osteoartrose, Parkinson, educação postural, tabagismo e os efeitos antioxidantes da erva mate foram apresentados durante o XXI Seminário Institucional de Iniciação Científica, XIII Seminário de Extensão, XIX Seminário de Integração em Pesquisa e Pós Graduação realizado na URI Santo Ângelo.

O evento, ocorrido em 22 de ou-

tubro de 2015, teve como tema “Ética, Ciência e Cidadania no fazer-se Universidade” e contou com resultados de quatro projetos de pesquisa e um projeto de extensão, apresentados no formato de pôster dialogado. Os alunos bolsistas que representaram o curso foram Tainá da Silva, Sara Medina Marques Carvalho, Débora Paula Bevilaqua, Mirian Tais Trevisan e Ana Cristina Roginski.



Curso de Fisioterapia marca presença em dois eventos científicos



O Curso de Fisioterapia da URI Erechim esteve representado, através do Professor Rodrigo Arenhart, em dois eventos científicos.

O primeiro ocorreu no dia 15 de setembro, no Auditório da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo (UPF), tendo como tema a “Abordagem multidisciplinar no tratamento da Disfunção Temporomandibular (DTM)”. Foram discutidos os avanços das cirurgias da Articulação Temporomandibular (ATM) com o uso da artroscopia e da prótese de ATM e a importância da associação destas técnicas com a Fisioterapia na reabilitação conservadora e pós-cirúrgica dos pacientes.

Nas discussões realizadas ficou clara a necessidade da

multidisciplinaridade, apoiada na evolução das diferentes áreas e ciências, sendo a integração um dos diferenciais do processo de reabilitação das dores complexas envolvidas nesta articulação utilizada de forma vital como na mastigação, fonação e deglutição. As análises contaram com a presença dos professores da residência em Cirurgia Buco-maxilo-mandibular, Ferdinando de Conto e Renato Sawasaki, bem como o Neurocirurgião Charles André Carazzo.

O segundo evento que contou com a presença do Curso de Fisioterapia foi o 1º Congresso da Associação Brasileira de Fisioterapia Traumatológico-Ortopédica (ABRAFITO), realizado em Porto Alegre, de 16 a 19 de setembro. Estiveram reunidos

fisioterapeutas de diversas regiões do País, bem como representantes da América Latina, América do Norte, Europa e Austrália, que se dedicam à pesquisa e à prática clínica na área da Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica.

O Professor Rodrigo participou de uma mesa redonda onde o tema abordado foi a Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, discutindo os variados procedimentos fisioterapêuticos e suas particularidades clínicas. Destacou a presença do Professor Bill Vicenzino (AUS) e da Professora Lynn Snyder-Mackler (EUA), reconhecidos internacionalmente pelo desenvolvimento de pesquisas clínicas em Reabilitação Ortopédica e Desportiva.

Escola desenvolve nova etapa do Projeto Conhecendo Profissões



Os alunos dos terceiros anos da Escola de Educação Básica da URI Erechim realizaram, no dia 18 de junho, uma visita às dependências do Curso Fisioterapia da Universidade, localizadas no Centro de Estágios e Práticas Profissionais (URICEPP). A atividade fez parte do projeto “Conhecendo Profissões”.

O grupo foi recebido pelas professoras Miriam Wilk Wisniewski, coordenadora do Curso, e Marcia Bairros. Ambas apresentaram toda a estrutura acadêmica e clínica, bem como a grade curricular, os desafios do profissional fisioterapeuta e a relevância da

profissão, acompanhando o progresso de cada paciente.

Os alunos também acompanharam um pouco da rotina de trabalho do fisioterapeuta visualizando a prática dos estagiários, acompanhados pelos supervisores. A professora Viviane Forcellini Domingues, Coordenadora do Ensino Médio, que acompanhou a visita juntamente com o professor Ernesto Grégio, reconheceu a importância do Curso para a região: “Tudo que visualizamos ratifica a importância da Universidade na região, uma vez que disponibiliza atendimento gratuito e de qualidade à população ca-

rente”. Para os alunos, o momento foi igualmente importante, uma vez que puderam associar vivências na área de saúde e conhecer um pouco mais sobre o profissional fisioterapeuta e a estrutura da URICEPP.

Sobre o Curso

O Curso de Fisioterapia da URI destina-se à formação de profissionais fisioterapeutas generalistas, aptos a atuarem na Educação em Saúde, de forma a promover, proteger e recuperar a saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de maneira competente, humana, ética e inovadora.

Curso de Fisioterapia promove iniciativas promotoras de saúde

O Curso de Fisioterapia da URI vem proporcionando experiências práticas para o aprimoramento do ensino aos seus acadêmicos, ao mesmo tempo em que procura desenvolver atividades promotoras da saúde para comunidade local.

Na disciplina de Fisioterapia em Promoção da Saúde, os acadêmicos do quarto semestre do curso são estimulados a discutirem e formularem estratégias de educação e promoção à saúde, que são posteriormente aplicadas junto à comunidade. As intervenções foram realizadas para diferentes públicos, entre eles, os colaboradores da empresa WTEC, gestantes da Unidade Básica de Saúde (UBS) Progresso e estudantes do ensino básico da Escola Estadual São João Batista de La Salle.

A intervenção para trabalhadores do Grupo WTEC foi realizada em setembro. Os alunos foram à empresa e apresentaram a importância do cuidado com a postura nas atividades de vida diária e laborais para prevenção de dores musculares e articulares. Após a palestra, os colaboradores tiraram suas dúvidas sobre diversas patologias músculo-articulares e re-



ceberam informações sobre como evitá-las. “Alguns exercícios simples, direcionados para prevenção de dores lombares, queixa prevalente do grupo de colaboradores, foram ensinados e praticados após a palestra. Todos receberam material impresso contendo uma seleção de exercícios simples e seguros, que podem ser realizados em casa, com o mesmo objetivo”, destacou a Coordenadora do Curso, professora Miriam Wilk Wisniewski.

O grupo de 40 gestantes da UBS Progresso recebeu os acadêmicos em outubro. Os acadêmicos repassaram

informações referentes às alterações fisiológicas que ocorrem no corpo das mulheres durante a gestação, além de dicas sobre postura e ergonomia na realização das atividades de vida diária a fim de evitar ou minimizar a dor lombar gestacional e problemas circulatórios que podem se desenvolver durante este período. Ao final da palestra, as gestantes foram convidadas e orientadas a realizar exercícios de alongamento e fortalecimento direcionados para o período gestacional.

Na Escola Estadual São João Batista de La Salle, também em outubro,

alunos do terceiro e quinto ano do ensino básico participaram de atividades elaboradas pelos acadêmicos. O assunto abordado foi o cuidado com a postura na escola, com auxílio de modelos anatômicos do corpo humano e de um vídeo educativo direcionado para o público infantil. Após, as crianças e os acadêmicos conversaram sobre os cuidados com a postura em sala de aula e receberam orientações sobre a forma correta de utilizar a mochila e sua influência sobre a postura. Os alunos e suas mochilas também foram pesados para avaliar se o peso do material estava adequado. Foram informados, ainda, sobre a forma correta de sentar e utilizar o computador. Para encerrar, as crianças participaram de atividades recreativas, como o jogo dos sete erros, caça palavras e pinturas, relacionadas ao tema da palestra.

Conforme a professora Miriam, “em todos os locais a troca de experiências foi muito proveitosa, tanto para os acadêmicos que, ao realizarem essas atividades práticas orientadas, tiveram a oportunidade de pesquisar, discutir e desenvolver os projetos de intervenção e, principalmente, vivenciar sua repercussão quanto para o público envolvido, que recebeu informações e orientações visando promover a saúde.



Curso de Fisioterapia desenvolve atividades práticas com familiares dos acadêmicos



Para aprimorar a produção de conhecimento e aproximar a universidade das necessidades da sociedade é preciso que pesquisa, ensino e extensão estejam interligados no processo educacional. Seguindo este princípio, os acadêmicos do curso de Fisioterapia (quarto e sexto semestres) deram continuidade às atividades do Projeto de Extensão “Educação em saúde para os familiares dos acadêmicos do curso de Fisioterapia”.

Segundo a Professora e Coordenadora do Curso, Miriam Wilk Wisniewski, este projeto foi iniciado a partir de uma pesquisa sobre as condições de saúde dos familiares dos acadêmicos e, no segundo semestre, os familiares da turma 2014 foram convidados para participar de um encontro em que, por meio de uma palestra,

elaborada e apresentada pelos alunos, foram abordados conhecimentos referentes à Artrose, visto ter sido esta uma das patologias de maior incidência entre os familiares pesquisados.

A artrose é uma doença caracterizada pela degeneração das articulações corporais com perda progressiva da cartilagem articular, seguida de formação óssea e fibrose capsular, que gera dor, diminuição da mobilidade das articulações e da capacidade funcional.

Para a Professora Tatiana Comerlato, as informações repassadas aos familiares objetivaram o enfoque preventivo, com a finalidade de orientá-los sobre como diminuir os riscos de desenvolver a patologia ou como minimizar a progressão da mesma,

por meio de cuidados na realização das atividades de vida diária. Foram abordadas também orientações sobre a importância da prática de exercícios que visem à manutenção da saúde das articulações. Além das informações repassadas na palestra, os presentes receberam também uma cartilha impressa, com orientações posturais e ergonomia.

Para as professoras, a atividade aliou a busca de conhecimento dos acadêmicos a uma demanda de saúde dos seus familiares. Proporcionou aos alunos aprofundar conhecimentos referentes à patologia por meio de pesquisa e troca de informações com os professores, bem como a democratização do conhecimento gerado na troca de informações com a comunidade.

A Oficina das Rosas

Outra ação desenvolvida pelo Curso de Fisioterapia esteve ligada ao Movimento Outubro Rosa e buscou maior conscientização em torno da prevenção ao câncer de mama. Foi através de duas oficinas, promovidas no dia 27 de outubro, pela área de Fisioterapia Oncológica. A Oficina das Rosas objetivou a confecção de uma rosa em patchwork, conduzida por uma paciente do próprio estágio. A oficina seguinte foi promovida pelas voluntárias de O Boticário, na qual as pacientes foram convidadas a uma Oficina de Maquiagem.

O objetivo de ambas as atividades foi oferecer individual e coletivamente, estímulo à criatividade e às condições de bem-estar físico, mental e social em ações diferenciadas do processo de reabilitação funcional a que rotineiramente estão envolvidas. Conforme o relato das mulheres, atividades como estas interferem sobremaneira na motivação e satisfação de continuar progredindo e conquistando melhores condições de saúde e qualidade de vida.

